

Relatório aponta queda nos delitos registrados em Mesquita

Instituto de Segurança Pública aponta reduções consideráveis nos casos de roubos e furtos

Mesquita está mais segura. Isso é o que dizem os dados do Portal ISPGEO, um sistema de georreferenciamento do Instituto de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro (ISP), analisados pela Diretoria de Inteligência do Centro de Controle Operacional de Mesquita. Em um comparativo entre os meses de janeiro e dezembro de 2024 e 2025, a pesquisa aponta que a cidade registrou quedas significativas de delitos, entre eles no roubo em coletivo, roubo a transeunte e no furto a transeunte.

Entre os dois últimos anos, a cidade teve uma diminuição de 78% nos roubos em coletivos, 31% nos roubos de veículos, 17% nos roubos de rua, 10% nos roubos a transeuntes e 9% nos furtos a transeuntes. Enquanto isso, os furtos de veículos e os roubos a aparelhos celulares caíram, em conjunto, 4%, e as ocorrências com lesão corporal culposa no trânsito tiveram 3% de redução. Os resultados são frutos dos investimentos que a cidade recebe na área da segurança pública, como é o caso dos projetos voltados para os pontos mais sensíveis e o monitoramento constante do Centro de Controle Operacional de Mesquita, o CCO.

No documento elaborado pela Diretoria de Inteligência do CCO também vê-se um comparativo entre seis municípios da Região Metropolitana do estado, sendo eles Belford Roxo, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro e São João de Meriti. Com a delimitação de 100 mil habitantes, o que ajuda a trazer dados ainda mais concretos, constatou-se subtrações em algumas taxas. Por exemplo, de 2024 para 2025, os roubos a coletivos saíram de quinto para o segundo melhor lugar no ranking, da mesma forma que os roubos de



Resultados são frutos dos investimentos que a cidade recebe na área da segurança pública

veículos passaram do terceiro para o segundo; os furtos de veículos, do quinto para o quarto; e os roubos a aparelhos celular, de quarto para o terceiro lugar mais positivo na classificação.

“Mês a mês, costumamos receber os números do ISP e partimos para a análise técnica. Depois disso, reunimos a nossa equipe com a de Trânsito, de Planejamento Estratégico e Gestão e de Comunicação Social, além da gestão técnica do CCO, para discutir os avanços ou retrocessos. Então, colocamos algumas medidas em pautas e buscamos formas de torná-las concretas no cotidiano da cidade. Esses encontros são muito benéficos e enriquecedores porque temos a oportunidade de acompanhar o real cenário de Mesquita a cada período”, argu-

menta o diretor de Inteligência do Centro de Controle Operacional, Kleildo Nascimento.

Acompanhamento em tempo real

O destaque na segurança do município se deu pelos diversos projetos voltados à promoção da proteção dos mesquitenses e do patrimônio público. Um deles é o CCO de Mesquita, que teve a inauguração oficial em agosto do ano passado, apesar de estar em funcionamento desde 2024. Lá, o monitoramento acontece 24h por dia, sete dias por semana, sendo fundamental para prevenir possíveis cenários de riscos e acompanhar ocorrências criminosas e de trânsito, encurtando o tempo de resposta. O plantão conta com agentes da Guarda

Civil, Trânsito e um profissional que opera o videowall de mil polegadas, chamado de Circuito Fechado de Televisão (CFTV). Para mais, o trabalho conta com o apoio da Defesa Civil e do setor de Meteorologia, além da colaboração de outros agentes, como da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros e do SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência).

Outras ações relevantes no dia a dia de Mesquita são as rondas pelos bairros, as operações integradas e os programas de Policiamento Ostensivo Geral (POG), o “Bom Dia, Mesquitense” e o “Ciclo Patrulha”. Vale-se ainda uma atenção especial para a atuação do Grupamento de Apoio à Ordem Pública (GAOP), o Grupamento Tático Ambiental de

Mesquita (GTAM) e o Grupamento de Ronda Escolar (GRE). Isso sem contar com a contribuição dos agentes dos programas do Governo do Estado: Operação Segurança Presente e do Bairro Presente.

Além das mais de 80 câmeras administradas no prédio, a equipe dispõe de três aeronaves não tripuladas ou, como são popularmente conhecidas, drones. Somente no ano passado, os equipamentos foram utilizados em 146 operações para prevenir e reprimir a prática de delitos. O apoio aéreo serviu para alcançar locais operacionais em patrulhas da própria Guarda Civil, em parceria com a Operação Segurança Presente e o 20º Batalhão de Polícia Militar. Inclusive, em dezembro, a ferramenta desempenhou um papel essencial na “Operação Natal Seguro”, que visou aumentar a sensação de segurança durante os preparativos para as festividades do final do ano, por meio de sobrevoos dos centros comerciais locais e espaços de grande circulação de pessoas.

Renata Paranhos, subsecretária municipal de Segurança, Ordem Pública e Cidadania e coordenadora-geral do Centro de Controle Operacional de Mesquita, destaca que os números reforçam a importância da atuação estratégica e do uso da tecnologia no território.

“Os resultados refletem um trabalho contínuo e integrado, baseado em monitoramento permanente, análise de dados e tomada de decisão técnica. O acompanhamento em tempo real permite agir com mais rapidez, direcionar melhor as equipes em campo e prevenir situações de risco, o que impacta diretamente na segurança do município e na qualidade de vida dos moradores”, ressalta.

Bloco da Cambalhota deve reunir 10 mil pessoas em Magé

O tradicional Bloco da Cambalhota, sediado em Santo Aleixo, em Magé, promete movimentar o Carnaval do distrito na terça-feira de Carnaval, dia 17 de fevereiro, a partir das 19h, com expectativa de reunir cerca de 10 mil foliões. A concentração acontece na ladeira do Clube Recreativo Independente, conhecido como antigo Aranha, de onde o cortejo seguirá pelas principais ruas do bairro.

Com mais de duas décadas de história, o bloco é resultado de um movimento comunitário criado no

início dos anos 2000, quando Santo Aleixo enfrentava a redução das atividades carnavalescas e o esvaziamento da cidade durante o feriado. A mobilização, batizada de “Fica, Santo Aleixo”, buscava resgatar a tradição da folia local e manter viva a identidade cultural do distrito.

A origem do nome do bloco está ligada à tradicional brincadeira entre amigos, que faziam cambalhotas como forma de celebrar a alegria. A ideia ganhou ainda mais visibilidade após a famosa cambalhota do jogador Vampeta, em 2002, inspirando definitivamente

a criação da agremiação.

Desde então, o Bloco da Cambalhota se consolidou como uma das principais manifestações culturais comunitárias da região, mantendo atuação ininterrupta por mais de 20 anos. Embora o grupo fundador já não esteja à frente da organização, a atual diretoria é formada majoritariamente por descendentes dos idealizadores, garantindo a continuidade do projeto.

“Nosso bloco representa resistência cultural, pertencimento e amor por Santo Aleixo. É um trabalho construído coletivamente,

que atravessa gerações e mantém viva a tradição do Carnaval de rua no nosso distrito”, destaca a comissão organizadora.

Além das atividades carnavalescas, o bloco desenvolve, ao longo do ano, ações sociais e campanhas solidárias em parceria com a comunidade e outros três blocos locais, apoiando famílias em situação de vulnerabilidade.

O desfile contará com apresentações do Clube do Churrasco, DJ Leth, DJ Tiago, além dos intérpretes Maicon, Flavinho e Sandro, Arnaldinho Silva no cavaco e

a Bateria 100%.

“O nosso objetivo é oferecer um Carnaval organizado, seguro e acessível, sem perder a essência popular. Trabalhamos o ano inteiro para entregar uma festa que valorize a cultura local e acolha todas as pessoas”, afirma a comissão.

O Bloco da Cambalhota reafirma seu compromisso com a inclusão e a sustentabilidade, oferecendo recursos de acessibilidade, como intérprete de Libras e materiais em braile, além de ações ambientais, como coleta seletiva e incentivo ao uso de copos reutilizáveis.